

SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA - CAPED UNESPAR

A CONSCIÊNCIA NEGRA TRANSCENDENDO OS MUROS DA MENTE

DIA/ HORÁRIO - NOME DO ESPAÇO	EMENTA/ OBJETIVO DO ESPAÇO:	EMENTA PALESTRANTES	PALESTRANTES
Dia 17 / 18h Café com os professores	O CAPED Convida todos Professores do Curso de Pedagogia para um Café da Tarde.	_____	_____
19h Apresentação com o grupos Fenix	_____	_____	_____
19h 20 min Palestra de abertura.	<p>Expor o histórico dos negros no país, relacionado com o lugar que ocupa na sociedade atual. Além disso, expor também o motivo da criação do dia consciência negra e seu significado. Enfatizar a necessidade de mais ações contra a opressão sofrida pelos negros.</p> <p>Explicar o motivo da necessidade de ações afirmativas e lei que às sustentam. E expor as dificuldades de acesso/permanência do negro na escola/universidade.</p>	1: Fazer breve histórico do negro no Brasil, associar o passado histórico ao lugar em que o negro é colocado na sociedade. Falar da criação do dia da consciência Negra, e do	<p>Professor Luiz Paixão</p> <p>Professora Mary (Unespar)</p> <p>Professora Patrícia (IFPR)</p> <p>Escritor Angolano: Luís Rosa Lopes</p>
21h Café Literário			
Dia 18 / 13h e 30min	Falar sobre a criação das cotas raciais;		Denis Barão Renata Silva
Cotas sim, Cotas agora, Cotas enquanto forem necessárias			

Dia 18 / 15h: Somos Mulheres. Somos Negras. E somos de LUTA.	Expor histórico do movimento feminista negro. Enfatizar a importância da autoorganização das mulheres negras. Discutir a mercantilização do corpo da mulher negra e a maneira como é vista pela sociedade.	1: A partir do documentário, falar de autoorganização das mulheres negras, como a mulher negra é vista na sociedade e mercantilização da mulher negra.	Mariana (UFPR) Renata (Unespar)
Dia 18 / 19 100 anos de Carolina Maria de Jesus : Cultura e movimento negro no Brasil.	O centenário de Carolina Maria de Jesus, “mulher, negra e favelada”, mãe solteira sem muita escolaridade, que tinha nos lixões do entorno da favela do Canindé, em São Paulo, onde morava, os meios de sustentar a família e a base de sua produção literária (ela levava para o barraco livros e cadernos que encontrava no lixo), pode-se dizer que Carolina Maria de Jesus (1914-1977) teve uma trajetória excepcional. Sua vida de escritora, apesar das muitas contradições do seu temperamento, fez dela um fenômeno editorial e midiático, algo contrastante com sua atividade de catadora de papel das ruas de São Paulo. Incomodada por ser vista por todos como “mendiga e suja”, dizia que, embora andasse suja, não era mendiga: “Mendigos pedem dinheiro; eu peço livros”.	_____	Professora Simone (Unespar)
Dia 19/15h Filme :Quanto Vale Ou É Por Quilo?	Adaptação livre do diretor Sérgio Bianchi para o conto “Pai contra Mãe”, de Machado de Assis, Quanto Vale ou É Por Quilo? desenha um painel de duas épocas aparentemente distintas, mas, no fundo, semelhantes na manutenção de uma perversa dinâmica sócio-econômica, embalada pela corrupção impune, pela violência e pelas enormes diferenças sociais. No século XVIII, época da escravidão explícita, os capitães do mato caçavam negros para vendê-los aos senhores de terra com um único objetivo: o lucro. Nos dias atuais, o chamado Terceiro Setor explora a miséria, preenchendo a ausência do Estado em atividades assistenciais, que na verdade também são fontes de muito lucro. Com humor afinado e um elenco poucas vezes reunido pelo cinema nacional, Quanto Vale ou É Por Quilo? mostra que o tempo passa e nada muda. O Brasil é um país em permanente crise de valores.		Professor Marco Antônio
Dia 19/19h: Movimento Negro: a quantas anda?	Desfile “ A Beleza negra e suas raízes” Grupo de Capoeira Samba de roda	1: Expor o histórico e organização atual do movimento negro. E sua importância na luta contra o racismo.	Desfile, Grupo de capoeira,Roda de Samba